



3º RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Faculdade Roberto Miranda
1º Ciclo (2018-2022)

CPA

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade Roberto Miranda

Presidência da Mantenedora

Roberto de Ávila Miranda

Direção Geral da Mantida

Roberto Lira Miranda

Diretor Administrativo

Pablo Telles de Caldas

Secretária Acadêmica

Erika Albiero Miranda

Coordenadora Acadêmica

Juliana Aguiar Rodrigues

Coordenador da CPA

Pablo Telles de Caldas

Relatório preparado pela Comissão Própria de
Avaliação da Faculdade Roberto Miranda.

SUMÁRIO

1. Introdução	4
1.1 Dados da Instituição	4
1.1.1 Contextualização da IES	4
1.1.2 Breve Histórico da IES	7
1.1.3 Evolução dos cursos no ano de 2022	8
1.2 Composição da CPA	8
2. Metodologia e Apresentação da Autoavaliação	9
1.1 Cursos avaliados	10
1.2 Participação na avaliação Institucional 2022	10
1.3 Divulgação dos resultados	11
3. Desenvolvimento e análise de dados	12
3.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	12
3.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	14
3.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	17
3.4. EIXO 4 – Políticas de Gestão	19
3.5. EIXO 5 – Infraestrutura Física	22
4. Ações com base na análise	25

1. INTRODUÇÃO

O terceiro relatório de autoavaliação da Faculdade Roberto Miranda, referente ao exercício de **2022** (ciclo 2018-2022), tem como objetivo informar o processo de avaliação institucional e divulgar seus resultados e ações propostas com base em análise.

Este documento **visa** expor informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação no ano de **2022**, assim como a análise dos eixos do instrumento tendo em vista dados do PDI e de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME DA IES: Faculdade Roberto Miranda (FRM)

Código da IES: 20497

1.1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A partir de 2008, deu-se no Brasil um grande crescimento do mercado de luxo, o que gerou uma corrida das grandes marcas de luxo mundial em busca do mercado brasileiro. No auge do BRICS (bloco econômico emergente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) o nível de investimento no setor de bens e serviços de luxo atingiu patamares nunca antes vistos na América do Sul.

A explosão de marcas de luxo gerou consequências imediatas no Brasil e, de maneira especial, na cidade de São Paulo. Em 31 de maio de 2008 foi inaugurado, na capital paulista, o Shopping Cidade Jardim. O empreendimento atende exclusivamente o mercado de alta gama, trazendo grifes internacionais de luxo tais como *Hermès, Valentino, Dior, Jimmy Choo, Emilio Pucci, Rolex, Corsage, Giorgio Armani, Canali e Tag Heuer*, além de lojas da *Chanel, Prada, Cartier, Red Valentino, Louis Vuitton, Salvatore Ferragamo, Gucci, Ermenegildo Zegna, Tiffany & Co., Montblanc e Longchamp*. O centro de compras conta ainda com uma loja da famosa estilista *Carolina Herrera*, aberta no ano de 2010, única da marca em todo o Brasil.

Segundo dados da GFK, respeitada empresa de pesquisas mundial fundada em 1934 e sediada na Alemanha, em “2009, mesmo com a crise financeira mundial, o mercado de luxo faturou US\$ 6,45 bilhões no Brasil, 8% a mais do que em 2008” sendo que, no mundo, o faturamento desse mercado em 2014 atingiu a marca de 317 bilhões de dólares.

Como exemplo desse crescimento no mercado de luxo aponta-se a inauguração do *Shopping JK Iguatemi* em junho de 2012, bem como a ampliação das marcas de grife na Rua Oscar Freire, reconhecidamente um dos pontos de comércio mais elegantes da cidade e considerada pela *Mystery Shopping International* a oitava rua mais elegante do mundo.

Conforme publicação do Jornal Brasil Econômico, “A queda da confiança do consumidor em relação à economia, inclusive entre os mais ricos, impacta diversos setores. Porém, o mercado de luxo ainda consegue manter, em 2015, sua constante evolução dos últimos anos. O crescimento real do setor no Brasil será de 4% neste ano em comparação a 2014, segundo estimativas da *Euromonitor*, empresa de pesquisa de mercado.”

De acordo com pesquisas realizadas pelo *Instituto Euromonitor International*, o Brasil é, depois da China, um dos mercados com crescimento mais promissor para produtos de luxo. E a cidade de São Paulo, onde residiam, em 2014, mais de 20.000 milionários, é a grande geradora de demanda por produtos e serviços de luxo da América do Sul.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, possui uma população estimada em 12.396.372 de habitantes¹ distribuída em uma área de 1.521 km², com densidade demográfica de 7.398,26 habitantes por km².

O grau de urbanização do Município é de 99,10% e o Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 763,8 bilhões, com renda per capita da população fixada em R\$ 48.275 no ano de 2013 (fonte: SEADE).

Ainda segundo dados do SEADE o município possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 10,7% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005.

Informações do IBGE apontam que a cidade de São Paulo é a sétima cidade mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 20 milhões de habitantes é a oitava maior aglomeração urbana do mundo.

A implantação desta IES na cidade de São Paulo justifica-se por ser a capital paulista uma das metrópoles do luxo mundial, polo de atração para estudantes de todo o estado e outras capitais e cidades brasileiras.

Além de identificar as carências de oferta de formação profissional especializada para os segmentos do luxo, a Faculdade Roberto Miranda, ciente de que a demanda crescente do mercado brasileiro e mundial por mais empregos passava, necessariamente, pela criação de mais empresas e formação de mais empresários, houve por bem agregar, na época, à sua solicitação de credenciamento enquanto instituição de ensino superior (IES), autorizações para a abertura de cursos de graduação e profissionalizantes, iniciando pela Gestão em Hotelaria de Luxo (autorizada junto com seu credenciamento) e projetando, para os anos seguintes, novas autorizações cobrindo as áreas de Gestão de Eventos, Administração & Empreendedorismo, Arquitetura e Urbanismo, entre outras.

¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

É sabido que as escolas superiores de mais alto nível localizadas em São Paulo, têm atraído estudantes de todo o Brasil, à exemplo do que já acontecia e acontece, há muitos anos, com as melhores instituições de ensino dos Estados Unidos, em vários segmentos profissionais, e, principalmente Suíça e França na área da hospitalidade. Esse fenômeno continua em andamento e clama pelo estabelecimento, em São Paulo, de escolas capazes de suprir essa demanda em igualdade de condições e, até, vantagem sobre suas congêneres na América do Norte e Europa.

A atuação e desenvolvimento desta IES contribuem, portanto, de maneira efetiva, para o atendimento da demanda por desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em nossa área de abrangência, enquanto promove a formação cultural e tecnológica necessária à atuação na região onde está inserida e incentiva a geração de emprego e renda para profissionais quando se propõe a formar mais empresários e geradores de empregos.

O mercado de luxo e a pandemia

Durante os mais de dois anos de duração do estado de calamidade pública devido à pandemia do Covid-19, percebeu-se o aumento na concentração de renda, com o surgimento de 26 bilionários por hora entre março de 2020 e novembro de 2021². O aumento do mercado de alta gama conduzirá naturalmente a um crescimento na demanda por serviços especializados direcionados ao mercado de alto padrão. Assim, a atuação da IES e seu foco no mercado do luxo se justificam por proporcionar mão de obra especializada para um mercado em expansão.

O mercado de luxo pós-pandemia

Uma das principais tendências observadas no mercado de luxo pós-pandemia é o aumento da demanda por experiências exclusivas e personalizadas. Com as restrições de viagem e o aumento do trabalho remoto, muitos consumidores estão procurando experiências únicas e personalizadas, como viagens de luxo personalizadas e experiências gastronômicas exclusivas. As marcas de luxo estão se adaptando a essa tendência, oferecendo serviços personalizados e exclusivos para seus clientes mais fiéis.

Além disso, a pandemia também acelerou a mudança em direção a um mercado mais sustentável. Muitas marcas de luxo estão buscando ser mais responsáveis ambientalmente e socialmente, desde o uso de materiais sustentáveis até o investimento em projetos sociais e ambientais. Os consumidores de luxo também estão se tornando cada vez mais conscientes da sustentabilidade e exigem que as marcas sejam transparentes em suas práticas de produção e fornecimento.

Nesse cenário, a demanda por profissionais especializados e experientes no setor de luxo cresce exponencialmente, em especial nas áreas de hotelaria, arquitetura e eventos. No setor hoteleiro, a inauguração de empreendimentos direcionados a clientes de alto poder

² <https://www.istoedinheiro.com.br/pesquisa-aponta-que-bilionarios-concentraram-mais-renda-na-pandemia/>

aquisitivo demanda a contratação de profissionais que, muito além de experiência e vivência, consigam reconhecer as necessidades e desejos desse público altamente exigente, traduzindo-as em serviços e soluções que tragam valor ao hóspede e, ao mesmo tempo, resultados para acionistas e investidores. O aquecimento do mercado imobiliário também movimentou o mercado de arquitetura, com uma demanda crescente por profissionais especializados em projetos de construção de edifícios de alto padrão e design de interiores para clientes de altíssimo poder aquisitivo. Já no setor de eventos, a demanda por mão de obra especializada pode ser impulsionada pelo aumento da demanda por experiências exclusivas e personalizadas.

1.1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES

A criação da IES surgiu justamente da constatação de demandas por desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em nossa área de abrangência, obtidas ao longo de 11 anos de atuação com cursos livres nas áreas de Gestão Empresarial, Hotelaria, Eventos e Arquitetura e mais 5 anos posteriores na entrega de programas de Pós-Graduação Lato Sensu nas áreas de Gestão em Hotelaria de Luxo, Gestão de Eventos e Cerimoniais de Luxo, Arquitetura Hoteleira e Arquitetura de Luxo como conveniada do Centro de Pós-Graduação JK da Faculdade Juscelino Kubitschek (de Brasília), em São Paulo.

Ao longo dos anos de entrega de cursos livres, nossa convivência com o mercado empresarial forneceu dados importantes sobre a necessidade das empresas localizadas em nossa área de abrangência por profissionais preparados para atuar no mercado *premium*.

Através da atuação na oferta de Pós-Graduação Lato Sensu como conveniada JK, notamos a deficiência na formação dos alunos que chegavam à Pós-Graduação, com carências vindas do mercado de graduação que não poderiam ser corrigidas por cursos de especialização com menor carga horária e duração.

Esse conjunto de fatores reforçou a necessidade de formatarmos o projeto de criação desta IES para exatamente contribuir com o atendimento dessa demanda por mão de obra qualificada técnica, culturalmente e conceitualmente para atuação nesse segmento de mercado, em especial em nossa área de abrangência.

Constatamos, também, uma severa deficiência na oferta de cursos focados na formação de empresários e geradores de empregos que poderiam contribuir de maneira efetiva com a demanda de desenvolvimento socioeconômico da região e de todo o país.

Foi claramente constatada a necessidade de desenvolver os jovens a partir da graduação permitindo que atuassem nos segmentos identificados com grande potencial para desenvolvimento socioeconômico gerando empregos diretos para uma população capacitada.

1.1.3 EVOLUÇÃO DOS CURSOS NO ANO DE 2022

A faculdade no ano de 2022 teve um expressivo aumento nos quantitativos de alunos em seus cursos de pós-graduação, notadamente o MBA em Arquitetura de Luxo®, que atualmente conta com 7 turmas simultâneas e uma média de 20 alunos por turma. O ano de 2022 também foi marcado pela abertura da primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, aprovado com nota máxima pela Portaria nº 1277 de 18 de novembro de 2021 publicada no Diário Oficial da União.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Roberto Miranda foi nomeada de acordo com a Lei No. 10.861/04 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e prevê, em seu 11º artigo, a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, em composição que não privilegie qualquer um dos segmentos representados.

COORDENADOR/PRESIDENTE: Prof. Esp. Pablo Telles de Caldas

REPRESENTANTE DOCENTE: Prof. Dr. Egberto Gomes Franco

REPRESENTANTE DOCENTE: Prof. Ms. Miguel Valione Jr.

REPRESENTANTE CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: Sra. Rosana dos Reis Limas

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL: Sr. Paulo Roberto M. Costa

2. METODOLOGIA E APRESENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Roberto Miranda, os objetivos da autoavaliação institucional são:

1. Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
2. Por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
3. Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
4. Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
6. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
7. Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
8. Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Semestralmente, a CPA solicitará que a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico-administrativo) responda ao questionário de autoavaliação institucional, considerando as particularidades de cada segmento.

O planejamento acadêmico da Faculdade Roberto Miranda tem por base as análises dos instrumentos de pesquisa utilizados na Comissão Própria de Avaliação e apresentados à comunidade. Estes instrumentos de avaliação garantem o caráter plural da autoavaliação e permitem que gestores identifiquem os pontos fortes e fracos da Faculdade Roberto Miranda, assim como as oportunidades de melhoria advindas do processo de autoavaliação. Este modelo de autoavaliação cíclica permite que a Faculdade Roberto Miranda produza relatórios que indicam a necessidade de melhorias contínuas em seus processos de ensino-aprendizagem, gestão e interação com a comunidade na qual está inserida.

Para este fim, na primeira edição da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, a Faculdade Roberto Miranda utilizou um questionário fechado **(Anexo I)** para o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos conforme eixos avaliados:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

EIXO 4 – Políticas de Gestão

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Em cada eixo, os respondentes deveriam classificar cada um dos itens apresentados com notas de 1 a 5 conforme abaixo:

NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO DAS RESPOSTAS				
Discordo Totalmente	Discordo	Nem Concordo Nem Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
1	2	3	4	5

Os resultados obtidos em cada questionário foram tabulados e analisados pelos membros da CPA e enviados à coordenação do Curso Superior Técnico em Hotelaria e à Diretoria. O resultado apresentado neste documento será também encaminhado ao Núcleo Docente Estruturante a fim de que docentes tomem conhecimento das questões levantadas por alunos e por seus pares, além das melhorias propostas pelos membros da CPA após análise dos resultados.

1.1 CURSOS AVALIADOS

DENOMINAÇÃO: Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO: Av. Paulista, 1009 – 21º andar – São Paulo/SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Dr. Egberto Gomes Franco

MODALIDADE: Presencial

DENOMINAÇÃO: Curso Superior de Tecnologia em Eventos

ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO: Av. Paulista, 1009 – 21º andar – São Paulo/SP

COORDENADOR DO CURSO: Prof. Me. Miguel Valione Junior

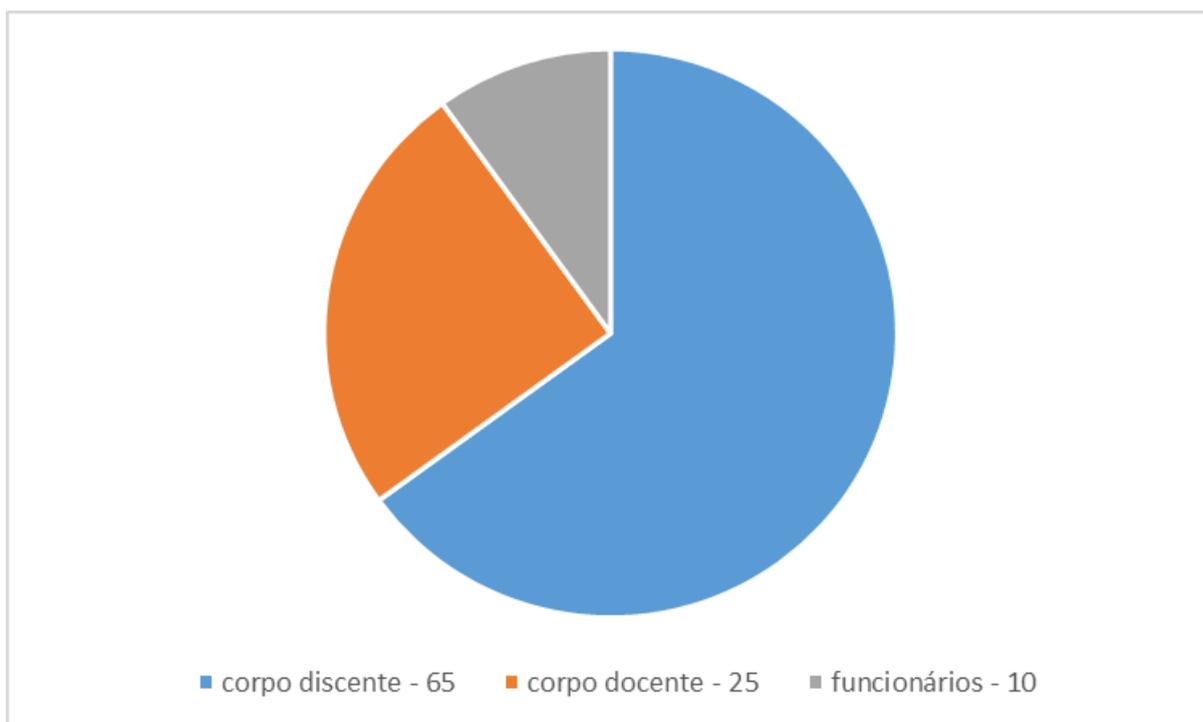
MODALIDADE: Presencial

1.2 PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Foram respondidos 96 formulários nas seguintes proporções:

- 65 questionários respondidos pelo corpo discente.
- 21 questionários respondidos pelo corpo docente.
- 10 questionários respondidos pelos quadros técnicos da faculdade.

Foi considerado satisfatório pela comissão da CPA que o quantitativo de respostas foram significativas e representativo da opinião do corpo discente, docente e de funcionários.



A pesquisa atingiu um quantitativo de 65 **discentes**, representando 26% do total de alunos da instituição. Este quantitativo é considerado pequeno com relação ao total de alunos na instituição, mas teve resultados significativos nas ações a serem tomadas. Um ponto de atenção da comissão da CPA se refere à atuação mais forte junto ao corpo discente no sentido de aumentar o número de respostas nas avaliações futuras.

1.3 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção e a CPA organizam evento para devolutiva dos resultados do processo de autoavaliação institucional em forma de audiência pública, com a participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos.

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Com base nas dimensões expostas acima, e segundo o disposto no primeiro item do PDI da Faculdade Roberto Miranda, foram distribuídos questionários (Anexo I) para discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

3.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação do eixo Planejamento e Avaliação Institucional considera a dimensão 8 definida pelo SINAES (Planejamento e Autoavaliação), incluindo uma descrição dos principais elementos do processo avaliativo interno em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional e os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação.

AVALIAÇÃO DISCENTE

No Eixo 1, os Discentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. Este processo de autoavaliação institucional (CPA) incorpora melhorias contínuas à educação.
2. A comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) participa ativamente do processo de autoavaliação institucional (CPA)
3. Os resultados da autoavaliação institucional (CPA) e das avaliações externas (MEC) são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica.
4. A Faculdade Roberto Miranda oferece oportunidades para eu participar do planejamento e avaliação do meu curso (reunião de representantes)
5. A Faculdade Roberto Miranda oferece oportunidades para eu participar do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) nas reuniões de colegiado de curso.
6. A imagem pública da Faculdade Roberto Miranda é de uma instituição séria e comprometida com o ensino de qualidade.

Neste eixo da avaliação institucional encontrou respostas positivas na maioria das perguntas, com exceção dos itens abaixo relacionados.

No item 3, obteve 55,3% das respostas em concordância, 37% como neutras e 7% respostas negativas.

No item 4, obteve 46% de respostas em concordância com a pergunta, 26% de respostas neutras e 28% de respostas negativas.

No item 5, 34% de respostas com concordância, 30% neutras e 36% de respostas negativas.

AVALIAÇÃO DOCENTE

No Eixo 1, os Docentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. Este processo de autoavaliação institucional (CPA) incorpora melhorias contínuas à educação.
2. A comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) participa ativamente do processo de autoavaliação institucional (CPA)
3. Os resultados da autoavaliação institucional (CPA) e das avaliações externas (MEC) são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica.
4. A Faculdade Roberto Miranda oferece oportunidades para eu participar do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nas reuniões de colegiado de curso.
5. A imagem pública da Faculdade Roberto Miranda é de uma instituição séria e comprometida com o ensino de qualidade.

As respostas da pesquisa do corpo docente neste eixo foram com avaliações acima de 80% nas notas 4 e 5, isto é, concordo totalmente e concordo.

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No Eixo 1, corpo Técnico-Administrativo respondeu às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. Este processo de autoavaliação institucional (CPA) incorpora melhorias contínuas à educação.
2. A comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) participa ativamente do processo de autoavaliação institucional (CPA)
3. Os resultados da autoavaliação institucional (CPA) e das avaliações externas (MEC) são analisados e divulgados para toda a comunidade acadêmica.
4. A imagem pública da Faculdade Roberto Miranda é de uma instituição séria e comprometida com o ensino de qualidade.
5. De modo geral, me sinto motivado e estou satisfeito por trabalhar na Faculdade Roberto Miranda.

As questões sobre o eixo de Avaliação e Planejamento Institucional foram bem avaliadas pelo quadro de funcionários da IES, com a ressalva da questão pertinente ao item cinco (5) que constatou que 70% da equipe está motivada com sua atuação e 30% apontou resposta neutra.

ANÁLISE

A imagem pública da Faculdade Roberto Miranda é elogiada por todos os públicos da comunidade acadêmica, o que se traduz em melhor acesso aos ambientes profissionais para

aulas externas e visitas técnicas e atrai os melhores docentes, mas principalmente garante um valioso ativo para o aluno egresso em sua atuação profissional.

De modo geral, docentes e discentes se sentem representados, principalmente porque existe grande proximidade entre professores, alunos e corpo dirigente da instituição. Tanto o diretor quanto os coordenadores estão presentes durante o período de aulas, e seus dados de contato (telefone, e-mail, whatsapp) são de conhecimento de todos os alunos.

Com relação ao corpo técnico-administrativo, a questão da representatividade tem opiniões mais diversas. Enquanto alguns membros se sentem satisfeitos e motivados com o trabalho na Faculdade Roberto Miranda, existe uma parcela menor que manifesta insatisfação e desmotivação, o que pode estar relacionado a outras questões expostas nos campos de considerações do formulário: insatisfação quanto à remuneração e infraestrutura física para o trabalho.

PLANO DE AÇÃO

Será apresentado para o NDE uma proposta de divulgação para os professores da faculdade, como também aos representantes de turmas das conclusões da Avaliação Institucional 2022.

Sobre a participação discente nos planejamentos acadêmicos, existe a proposta de atuação mais forte junto aos representantes de turmas aprimorando as funções destes representantes junto ao corpo discente.

O coordenador de curso deve incentivar os discentes a conhecer os Projetos Pedagógicos de Cursos que estão disponibilizados na biblioteca, entendendo que os alunos muitas vezes desconhecem o documento.

3.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação do eixo Desenvolvimento Institucional considera a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

AVALIAÇÃO DISCENTE

No Eixo 2, os Discentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. A Missão da Faculdade Roberto Miranda: "O desenvolvimento, a montagem, a promoção e a entrega, ao mercado, de programas de Graduação de classe mundial capazes de formar empreendedores e intraempreendedores" é clara e divulgada para toda comunidade acadêmica.
2. Há coerência entre a Missão e as atividades de ensino e aprendizagem.

3. A Faculdade Roberto Miranda promove ações de responsabilidade social em parceria com a comunidade acadêmica e a sociedade civil de seu entorno.
4. A Faculdade Roberto Miranda disponibiliza um programa efetivo para sua internacionalização, incluindo iniciativas de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino estrangeiras.

Neste eixo, os discentes mostram total satisfação em todas as perguntas realizadas, somente com ressalva no item 3, que 51% apontou concordância, 30% das respostas foram neutras e 19% de respostas negativas.

AVALIAÇÃO DOCENTE

No Eixo 2, os Docentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. A Missão da Faculdade Roberto Miranda: "O desenvolvimento, a montagem, a promoção e a entrega, ao mercado, de programas de Graduação de classe mundial capazes de formar empreendedores e intraempreendedores" é clara e divulgada para toda comunidade acadêmica.
2. Há coerência entre a Missão e as atividades de ensino e aprendizagem.
3. A Faculdade Roberto Miranda promove ações de responsabilidade social em parceria com a comunidade acadêmica e a sociedade civil de seu entorno.
4. A Faculdade Roberto Miranda disponibiliza um programa efetivo para sua internacionalização, incluindo iniciativas de cooperação e intercâmbio com instituições de ensino estrangeiras.
5. Nossos colegas de trabalho da Faculdade Roberto Miranda mostram-se dispostos ao atendimento e resolução de problemas.

Neste eixo, todas as questões foram muito bem avaliadas pelos docentes, mostrando concordância com as ações. Foi encontrado um número desprezível de respostas neutras neste eixo. Destaque deve ser dado para os programas de internacionalização, e o espírito de cooperação entre os professores da instituição. Os comentários demonstram que os professores gostam da instituição, do engajamento da equipe e dos esforços de internacionalização.

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No Eixo 2, o corpo Técnico-Administrativo respondeu às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. A Missão da Faculdade Roberto Miranda: "O desenvolvimento, a montagem, a promoção e a entrega, ao mercado, de programas de Graduação de classe mundial capazes de formar empreendedores e intraempreendedores" é clara e divulgada para toda comunidade acadêmica.

2. Há coerência entre a Missão e as atividades de ensino e aprendizagem.
3. A Faculdade Roberto Miranda promove ações de responsabilidade social em parceria com a comunidade acadêmica e a sociedade civil de seu entorno.
4. Nossos colegas de trabalho da Faculdade Roberto Miranda mostram-se dispostos ao atendimento e resolução de problemas.

As respostas obtidas neste eixo são de total concordância do quadro de funcionários da IES. Entretanto, um ponto de atenção foi da resposta do item 4, que mostra 80% de concordância e 20% de respostas neutras. Apesar disto não necessitar de um plano de ação específico, desperta uma atenção especial a ser tratada durante o desenvolvimento da IES.

ANÁLISE

A missão da Faculdade Roberto Miranda orienta todas as ações da instituição, permeando o próprio plano pedagógico de cada um dos cursos que oferece, refletindo-se no conteúdo de cada disciplina e na essência prática dos programas.

Conforme detectado em pesquisa, as iniciativas e ações sociais praticadas pela Faculdade Roberto Miranda, tais como o WTS (Welcome to São Paulo) que proporcionou cursos de inglês totalmente gratuitos para 200 motoristas de UBER que trabalham com turistas estrangeiros nos hotéis da região, o E-Factor (Jornada de Palestras gratuitas denominadas: “O Despertar do Talento Empreendedor”) que diagnosticou o potencial empreendedor de alunos do ensino médio em colégios da cidade de São Paulo atingindo mais de 2.000 participantes e o maior programa de bolsas de estudo desenvolvido pela Instituição que abrangeu todos os hotéis de luxo de São Paulo (foco do curso), carecem de visibilidade. A Comissão Própria de Avaliação recomenda divulgação mais ostensiva dos programas citados em todos os eventos direcionados à comunidade acadêmica e nos meios eletrônicos.

Quanto à questão do atendimento e resolução de problemas, o corpo docente da Faculdade Roberto Miranda enxerga a cooperação de colegas e o engajamento e dedicação do corpo técnico-administrativo. Já entre os membros do próprio corpo técnico-administrativo, a opinião não é tão unânime quanto entre os membros do corpo discente: quase um quarto dos respondentes enxerga engajamento baixo ou nulo por parte dos colegas na solução de problemas.

PLANO DE AÇÃO

Com a posse dos dados tabulados, detecta-se somente um item que deve ser um ponto de atenção neste eixo, de ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES.

A Faculdade Roberto Miranda, como visto acima, promove muitas ações junto a sociedade, porém a pesquisa detecta que existe uma falha na divulgação dos trabalhos realizados.

Um plano de ação a ser executado ao longo do semestre será de divulgar as atividades junto aos representantes de turmas, como também buscar inserir um maior contingente de alunos nestas atividades.

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A avaliação de Políticas Acadêmicas leva em conta a dimensão 2 do SINAES (Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Deficientes).

AVALIAÇÃO DISCENTE

No Eixo 3, os Discentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. Os planos de ensino são claros, bem planejados e detalhados.
2. Os planos de ensino são cumpridos como planejado.
3. A Faculdade Roberto Miranda apresenta uma sistemática contínua e metodologia para a atualização e revisão de seus programas de ensino.
4. Os programas de iniciação científica ou de incentivo à produção de conhecimento oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda atendem plenamente às minhas necessidades.
5. As práticas de estímulo para as produções acadêmicas e científicas ofertadas pela Faculdade Roberto Miranda atendem às minhas necessidades.
6. O programa de apoio psicopedagógico atende às minhas necessidades.
7. Os programas de bolsas e financiamentos estudantis atendem às minhas necessidades.
8. A grade curricular do curso e o conteúdo das disciplinas articulam a teoria com a prática e as demandas do mercado de trabalho.
9. A grade curricular do curso e o conteúdo das disciplinas contempla a articulação da teoria com a prática e as demandas do mercado de trabalho.
10. A Faculdade Roberto Miranda promove a realização de eventos internos importantes à minha formação.
11. A Faculdade Roberto Miranda promove a realização de eventos internos ou externos que possibilitam uma melhor formação e integração dos estudantes no mercado de trabalho.
12. A Faculdade Roberto Miranda estimula a participação em eventos externos importantes à minha formação.

Neste eixo da pesquisa apresentou uma enorme distribuição nas respostas entre o “concordo totalmente”, “concordo” e resposta neutra; com poucas respostas de

discordância. Entretanto, este quadro mostra questões importantes a serem discutidas nos planos de ação para o próximo semestre.

Já no campo de considerações, com preenchimento livre pelos respondentes, alunos elogiam o corpo dos professores dos cursos e os eventos que acontecem.

AVALIAÇÃO DOCENTE

No Eixo 3, os Docentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. As práticas de estímulo para as produções acadêmicas e científicas ofertadas pela Faculdade Roberto Miranda atendem às minhas necessidades.
2. A grade curricular do curso e o conteúdo das disciplinas contempla a articulação da teoria com a prática e as demandas do mercado de trabalho.
3. A Faculdade Roberto Miranda promove a realização de eventos internos ou externos que possibilitam uma melhor formação e integração dos estudantes no mercado de trabalho.
4. Os treinamentos oferecidos aos professores atendem plenamente às necessidades do corpo docente.

Neste eixo, apenas a questão sobre treinamento é avaliada por alguns respondentes com nota inferior a 3 (14%). Nas demais, observamos concentração entre as notas 4 e 5, demonstrando a satisfação do docente com as políticas acadêmicas da Faculdade Roberto Miranda. Em suas considerações, os professores elogiaram a articulação entre teoria e prática de mercado.

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No Eixo 3, corpo Técnico-Administrativo respondeu às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. Conheço o serviço de empréstimo de livros, DVDs, revistas e jornais oferecido pela biblioteca.

Neste eixo, as respostas foram na integridade de conhecimentos dos serviços prestados pela biblioteca, com considerações positivas nestas ações.

ANÁLISE

As políticas acadêmicas da Faculdade Roberto Miranda são muito bem avaliadas por todos os seus públicos, inclusive quanto à metodologia, programas de incentivo à produção de conhecimento, estímulo a produções acadêmicas, grade curricular e a realização de eventos. Todos os membros do corpo docente conhecem e aprovam os programas internos de bolsa financiados pela Fundação Roberto Miranda. Um dos respondentes questionou a clareza do plano de ensino (FIT ou Ficha de Introdução ao Tópico), apesar de os mesmos estarem

disponíveis em no Ambiente Virtual de Aprendizagem, acessíveis a qualquer momento, e na secretaria da instituição, onde podem ser solicitados sob demanda. A recomendação da Comissão Própria de Avaliação é que a FIT seja impressa e disponibilizada para cada aluno ao início de cada módulo.

De acordo com resultados da pesquisa, um dos respondentes não se sente adequadamente atendido pelo programa de apoio psicopedagógico. A recomendação da Comissão Própria de Avaliação é a adoção de divulgação mais ostensiva do NAPE e seus canais, especialmente em cartazes, quadros e outros locais acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica da Faculdade Roberto Miranda.

PLANO DE AÇÃO

A coordenação de curso apresentará junto ao NDE propostas de discussão do Projeto Pedagógico de Curso, divulgando os planos de ensino das ementas. Entendendo também que o projeto pedagógico de curso deve ser atualizado constantemente com toda a comunidade acadêmica.

Também, será feita uma proposta ao colegiado de curso para que todos os professores publiquem os planos de ensino nas primeiras aulas das disciplinas.

Deve-se apresentar junto a direção da faculdade a melhoria do programa de Iniciação Científica, incorporando docentes e discentes em áreas de pesquisa. Também deve promover eventos científicos como forma de publicação de trabalhos realizados pelos grupos de Iniciação Científica.

Proposta para que o núcleo de apoio psicopedagógico seja mais acessível para a comunidade acadêmica, tanto para docentes como discentes da IES.

Proposta que a secretária divulgue os critérios de disponibilidade de bolsas de estudos ofertados aos alunos.

Deve-se planejar melhor os eventos externos buscando atividades práticas dos alunos como forma de trazer melhor aprendizado nas suas disciplinas. Também, a coordenação de curso deve atuar junto aos professores para buscar novas ações externas aderentes as disciplinas.

3.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A avaliação de Políticas de Gestão compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição), e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

AVALIAÇÃO DISCENTE

No Eixo 4, os Discentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. A comunicação interna (e-mail, tv e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada.
2. Os meios e veículos de comunicação externos são de boa qualidade.
3. A Ouvidoria mostra-se disposta ao atendimento de suas demandas e atua de forma a resolver os problemas relatados.
4. As principais decisões na gestão institucional são colegiadas (Conselho Superior, Colegiado de curso, NDE, CPA)
5. Os diretores e coordenadores de cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas.
6. Os professores do curso são capacitados, experientes, e mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas.
7. Os projetos acadêmicos auxiliam o desenvolvimento profissional durante o meu curso.
8. Conheço a importância das parcerias institucionais para o desenvolvimento da minha carreira profissional.

O ponto de atenção deste eixo demonstra o desconhecimento dos órgãos deliberativos de cursos pelos discentes. Principalmente no item 4, quando se refere aos colegiado, NDE.

Dos demais itens, as respostas foram de concordância das questões apresentadas, ressaltando os elogios do quadro de professores e acesso à direção da faculdade na solução de problemas.

AVALIAÇÃO DOCENTE

No Eixo 4, os Docentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. A comunicação interna (e-mail, tv e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada.
2. Os meios e veículos de comunicação externos são de boa qualidade.
3. A Ouvidoria mostra-se disposta ao atendimento de suas demandas e atua de forma a resolver os problemas relatados.
4. As principais decisões na gestão institucional são colegiadas (Conselho Superior, Colegiado de curso, NDE, CPA)
5. Há fontes de recursos destinadas a atender de maneira adequada ao custeio e aos investimentos em ensino, pesquisa e gestão.
6. Os salários e benefícios são pagos regularmente.

7. Os diretores e coordenadores de cursos mostram-se disponíveis para orientações e esclarecimento de dúvidas.
8. Os critérios do plano de carreira são claros e divulgados.
9. Os estudantes que ingressam na Faculdade Roberto Miranda são motivados e abertos para aprendizagem.
10. Os estudantes que ingressam na Faculdade Roberto Miranda possuem boa formação e ampla base de conhecimento.
11. O processo em que os estudantes avaliam os professores é claro e divulgado

A pesquisa aponta no item 4 do desconhecimento de alguns professores dos processos deliberativos dos cursos. Alguns que participam somente do colegiado demonstram um desconhecimento do Conselho Superior, do NDE e da importância da CPA.

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No Eixo 4, c Corpo Técnico-Administrativo respondeu às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. A comunicação interna (e-mail, tv e cartazes) se faz de forma completa, clara e atualizada.
2. Os meios e veículos de comunicação externos são de boa qualidade.
3. A Ouvidoria mostra-se disposta ao atendimento de suas demandas e atua de forma a resolver os problemas relatados.
4. As instruções normativas, políticas e estrutura organizacional da Faculdade Roberto Miranda são claras.
5. A gestão da Faculdade Roberto Miranda é proativa, antecipando-se aos problemas e buscando soluções.
6. Os programas institucionais de qualificação profissional atendem às minhas necessidades satisfatoriamente.
7. Os benefícios oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda atendem às minhas necessidades.
8. Os salários e benefícios são pagos regularmente.
9. As chefias/diretorias são acessíveis.
10. Ter um plano de carreira é importante para o meu desenvolvimento profissional.
11. O processo seletivo é claro.
12. O processo de avaliação do desempenho e o plano de carreira refletem a realidade.

Deste eixo da pesquisa mostra um resultado excelente, de 100% das respostas, com a concordância total na acessibilidade a gerência.

Como ponto de atenção, a pesquisa aponta uma distribuição dos dados no que se refere ao item 7, sobre os benefícios oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda. Porém, este dado

se refere à atuação da diretoria de Recursos Humanos da instituição e foge das atribuições do grupo de CPA. Mesmo assim, será enviado ao setor o apontamento da melhoria.

ANÁLISE

Apesar da constante presença de membros da coordenação acadêmica durante os períodos de aula, a Comissão Própria de Avaliação recomenda a adoção de um quadro de avisos na área de convívio da Faculdade Roberto Miranda, onde possam ser afixadas todas as informações que já são enviadas para os alunos por e-mail e Whatsapp.

Atividades da ouvidoria também devem ser enfatizadas em todas as comunicações oficiais, e dados de contato devem ser incluídos no quadro de avisos.

Parte do corpo técnico-administrativo avaliou negativamente o item sobre clareza de normas, políticas e estrutura organizacional. O Manual de Práticas e Procedimentos da Faculdade Roberto Miranda está disponível a todos os membros do corpo técnico-administrativo. Esse manual contém as funções e procedimentos de cada departamento. A Comissão Própria de Avaliação recomenda a inclusão do plano de carreira, organograma e de políticas organizacionais, assim como a impressão e distribuição a todos os colaboradores.

PLANO DE AÇÃO

Para solucionar a questão de desconhecimento dos órgãos deliberativos dos cursos pelo corpo acadêmico da Faculdade Roberto Miranda a coordenação de curso deve promover a divulgação das atas das reuniões, principalmente do NDE e Colegiado de curso.

3.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A avaliação da Infraestrutura Física corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura).

AVALIAÇÃO DISCENTE

No Eixo 5, os Discentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas.
2. A biblioteca da Faculdade Roberto Miranda apresenta acervo digital e atendimento adequado às minhas necessidades.
3. A infraestrutura ofertada pela Faculdade Roberto Miranda permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
4. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às minhas necessidades.
5. Os funcionários fornecem serviços e atendimento de qualidade.
6. A conservação dos banheiros é satisfatória.

7. Há instalações adaptadas e adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais.

No quesito Infraestrutura Física, todas as questões são bem avaliadas, com nítida concentração entre as notas 4 (concordo) e 5 (concordo totalmente). As únicas notas 3 (não concordo nem discordo) foram dadas nos itens “a biblioteca da Faculdade Roberto Miranda apresenta acervo digital e atendimento adequados às minhas necessidades” e “a infraestrutura ofertada pela Faculdade Roberto Miranda permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras”.

AVALIAÇÃO DOCENTE

No Eixo 5, os Docentes respondem às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. As salas de aula atendem de maneira adequada às necessidades acadêmicas.
2. As salas dos professores atendem de maneira adequada às minhas necessidades.
3. Os laboratórios especializados para ensino atendem de maneira adequada às necessidades educacionais.
4. A biblioteca da Faculdade Roberto Miranda apresenta acervo digital e atendimento adequado às minhas necessidades.
5. A infraestrutura ofertada pela Faculdade Roberto Miranda permite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
6. A conservação dos banheiros é satisfatória.
7. Há instalações adaptadas e adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Neste eixo, o único ponto de atenção, com duas respostas de discordância (nota 2) no item 3, de “laboratório especializados para ensino atendem de maneira adequada às necessidades educacionais”.

AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No Eixo 5, o corpo Técnico-Administrativo respondeu às seguintes perguntas no questionário de Autoavaliação Institucional:

1. As instalações físicas da Faculdade Roberto Miranda são adequadas para o desenvolvimento do trabalho.
2. Os equipamentos e demais recursos tecnológicos da Faculdade Roberto Miranda são adequados para o desenvolvimento do trabalho.
3. Há instalações adaptadas e adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Todas as perguntas deste eixo receberam avaliações com nota cinco e quatro, com exceção do item 3, que obteve um apontamento neutro.

ANÁLISE

A infraestrutura é muito bem avaliada pelos membros do corpo docente e do corpo discente da Faculdade Roberto Miranda.. A Comissão Própria de Avaliação sugere a revisão de plano de manutenção e aquisição de equipamentos conforme a necessidade. Sugere ainda a compra de mobiliário específico para arquivamento de documentos, complementando os espaços já existentes nos gabinetes de trabalho.

PLANO DE AÇÃO

A direção da faculdade deve promover treinamento ao corpo discente para melhorar o acesso à biblioteca virtual. Também, o NDE deve pedir para os professores acessarem a biblioteca virtual em aula como forma de treinamento e incentivo ao acesso à biblioteca.

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Roberto Miranda realiza, todos os anos, esta Pesquisa de Autoavaliação para verificar a adequação de suas políticas acadêmicas, de gestão e infraestrutura física às necessidades de todos os membros de sua comunidade acadêmica. Pudemos observar que alguns pontos que receberam avaliação baixa na edição anterior tiveram melhora. Da mesma forma, foram encontrados outros pontos de atenção que devem ser corrigidos para alinhar as expectativas e necessidades de todos os membros da comunidade acadêmica, garantir o aprendizado discente e atender o perfil do egresso conforme definido no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos.

Desta forma, resumidamente apresentamos ações propostas pela Comissão Própria de Avaliação para a direção da IES com base na Pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022:

- Criar murais de divulgação de informações nos corredores da faculdade.
- Promover melhorias nos locais de atendimento de alunos no NAPE.
- Melhorar o acervo da biblioteca virtual.
- Buscar promover visitas técnicas em empresas.
- Incentivar grupos de alunos com ações de responsabilidade social buscando atender a comunidade do entorno da Faculdade Roberto Miranda.
- Buscar contatos com empresas para criar um balcão de negócios para empreendedores e gerar empregabilidade para alunos.
- Criar um espaço de “cowoking” para alunos empreendedores.